

Astronomia desperta interesse de estudantes em Parintins

A terra do Boi Bumbá aos poucos está sendo tomada pela Astronomia. No último dia 10/05, aproximadamente 1.500 estudantes dos ensinos Fundamental e Médio, da rede pública do município de Parintins, distante a 369 quilômetros de Manaus, foram submetidos às provas da 16ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). O evento é uma preparação para a 1ª Olimpíada Parintinense de Astronomia (OPA), que será realizada em agosto deste ano.

Intitulado "Astronomia no Contexto Amazônico: Possibilidades e Desafios", o projeto da 1ª OPA foi beneficiado pelo Edital 018/2012, do Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação (POP CT&I), financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), com um investimento no valor de R\$ 37.481,92.

"As pessoas conhecem Parintins internacionalmente como a terra do Boi Bumbá. Agora queremos ser lembrados também como a terra da Astronomia", revelou o coordenador do projeto e do Núcleo de Estudos em Astronomia, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), o doutor em Cosmologia, Nélio Sasaki.



Parintins também quer ser conhecida como terra da Astronomia. (Foto: reprodução)

Segundo ele, na ilha Tupinambarana a Astronomia saiu das folhas dos livros e da internet para o cotidiano dos alunos, que eventualmente participam de palestras, oficinas, aulas de campo, observação em telescópio, entre outras atividades ligadas à área.

"O Núcleo de Estudos em Astronomia tem o compromisso de qualificar nossos jovens estudantes, prepará-los para competirem em pé de igualdade com o restante do Brasil e participarem de igual para igual em todos principais congressos nacionais e internacionais. Também temos o compromisso de fomentar a educação básica, dar suporte aos nossos professores", destacou.

Antes da realização da 1ª OPA, em julho, o grupo de Astronomia irá para Recife (PE), onde serão apresentados seis artigos aceitos para participar da 65ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Sasaki também chama a atenção para o fato de que o interesse pelo tema, não só de alunos, mas de professores dos ensinos Fundamental e Médio, resultou na elaboração de material paradidático de apoio aos estudantes parintinenses e de regiões circunvizinhas.

"A Fapeam é uma grande parceira e incentivadora da ciência e tecnologia. Com o dinheiro do projeto Astronomia no Contexto Amazônico, iremos produzir cartilhas, livros, e muito material didático e paradidático para fomentar nossas escolas e bibliotecas", ressaltou.

SOBRE O POP CT&I

O Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação (POP CT&I) é uma iniciativa do Governo do Estado, via Fapeam, que visa apoiar a realização de exposições, feiras, oficinas, minicursos, palestras e outras atividades interativas sobre ciência e tecnologia, em locais públicos, organizados, por temas, campos ou áreas do conhecimento, voltadas para o público em geral, especialmente para estudantes dos ensinos Fundamental e Médio.

Fonte: Agência Fapeam